

Animais Peçonhentos

Boletim Epidemiológico Estadual



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde



Página 1/5

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE METROPOLITANA | BOLETIM Nº 13/2023 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 a 13

Monitoramento dos Acidentes por Animais Peçonhentos

ESPÍRITO SANTO: 2013

REGIONAL METROPOLITANA: 442



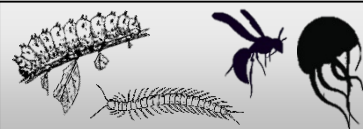
200

Escorpião



28

Abelha



85

Outros



64

Aranha

Phoneutria: 13

Loxosceles: 00

Latrodectus: 00

Outra Aranha: 24



60

Serpente

Botrópico: 51

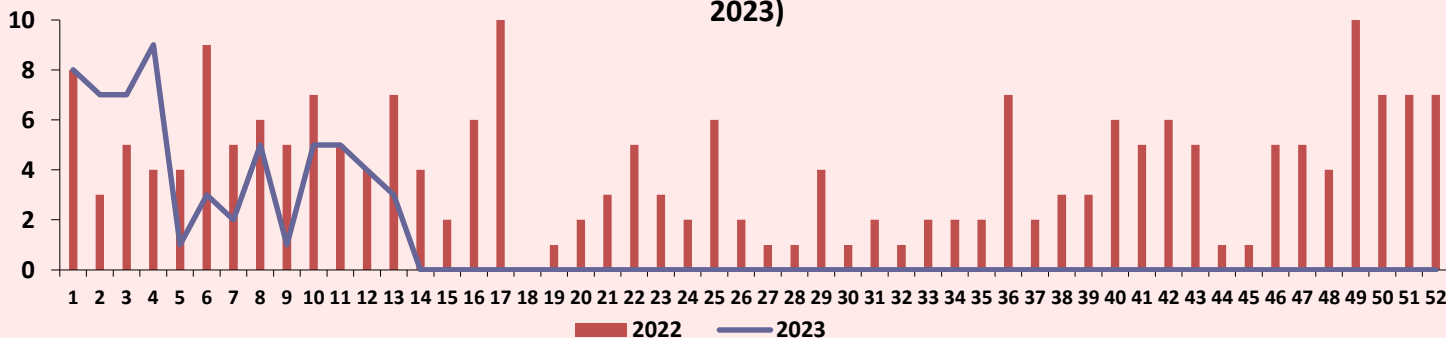
Crotálico: 00

Elapídico: 00

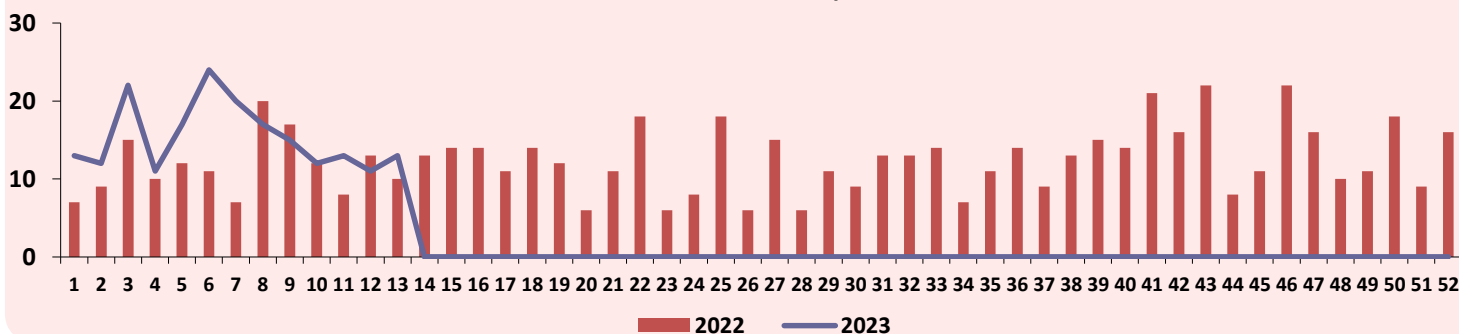
Laquético: 00

Não Peçonhenta: 09

Distribuição dos Casos de Acidentes por Serpente por Semana Epidemiológica (2022 - 2023)



Distribuição dos Casos de Acidentes por Escorpião por Semana Epidemiológica (2022 - 2023)



Animais Peçonhentos

Boletim Epidemiológico Estadual



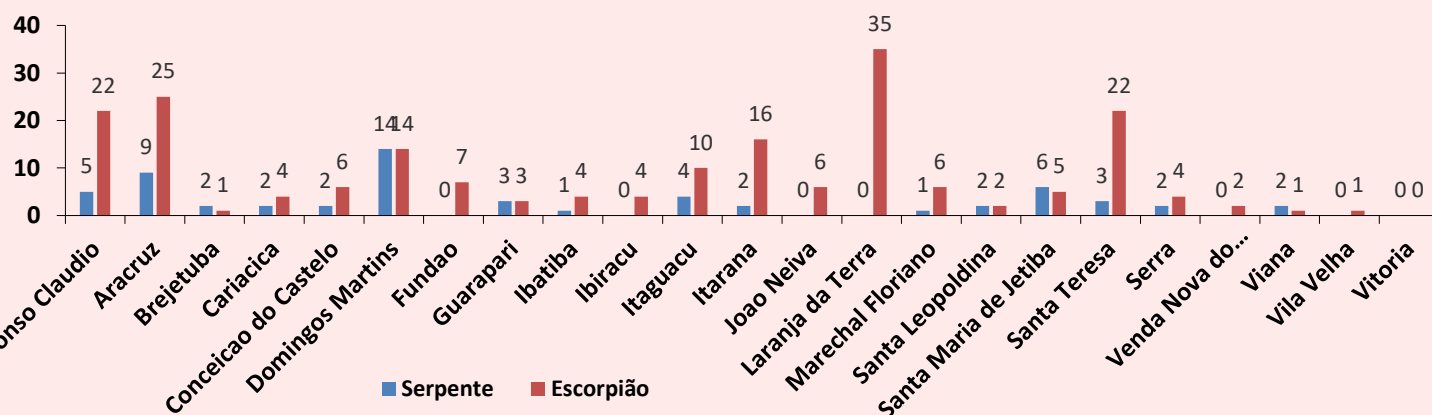
GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde



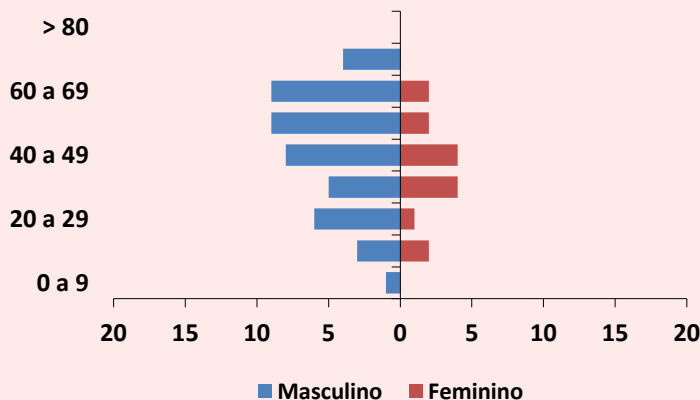
Página 2/5

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE METROPOLITANA | BOLETIM Nº 13/2023 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 a 13

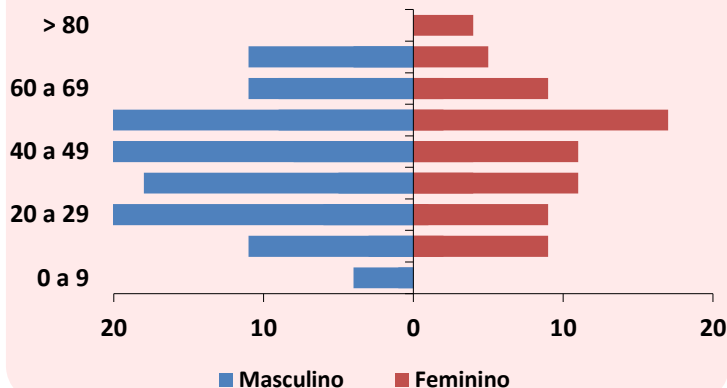
Distribuição dos Casos de Acidentes por Serpente e Escorpião segundo o Município de Ocorrência



Pirâmide Etária dos Acidentes Causados por Serpente



Pirâmide Etária dos Acidentes Causados por Escorpião



Acidente Relacionado ao Trabalho

Tipo de Animal	Ocupacional	%	Acidental	%	Ignorado	%	TOTAL
Serpente	10	16,7	40	66,7	10	16,7	60
Aranha	16	25,0	47	73,4	1	1,6	64
Escorpião	44	22,0	140	70,0	16	8,0	200
Lagarta	8	19,0	29	69,0	5	11,9	42
Abelha	4	14,3	22	78,6	2	7,1	28
Outros	7	16,3	32	74,4	4	9,3	43

Animais Peçonhentos

Boletim Epidemiológico Estadual



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde

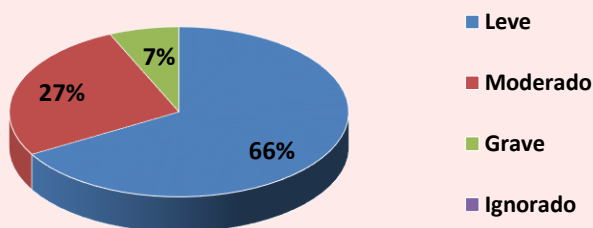


Página 3/5

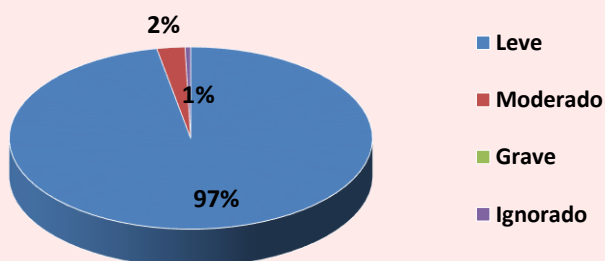
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE METROPOLITANA | BOLETIM Nº 13/2023 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 a 13

Distribuição das Notificações segundo a Classificação do Caso

Serpente



Escorpião



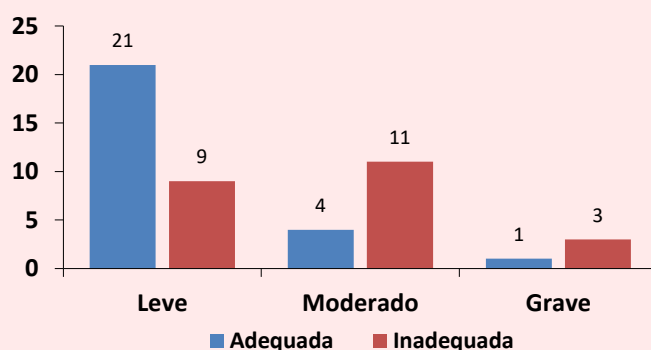
Óbitos



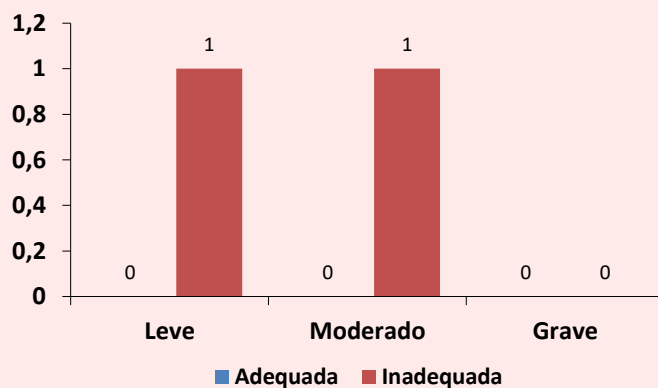
00 Óbitos

Avaliação de Uso de Soroterapia conforme Protocolo de Atendimento do Ministério da Saúde

Acidente por *Bothrops*



Acidente por Escorpião



Acidente por *Phoneutria*

Sem Soroterapia até o momento

Animais Peçonhentos

Boletim Epidemiológico Estadual



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde



Página 4/5

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE METROPOLITANA | BOLETIM Nº 13/2023 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 a 13

MONITORAMENTO QUANTO AO CONSUMO DE SOROS ANTIVENENOS

Total de Ampolas de Soros Antivenenos Utilizadas (SE 13):

6



Serpente

SAB
06

SABC
00

SABL
00

SAC
00

SAE
00



Escorpião

SAEs
00

SAAr
00



Aranha

SAAr
00

SALox
00



Lagarta

SALon
00

Total de Pessoas Atendidas:

2

CRIANÇA/ADOLESCENTE
(0 a 17 anos)



Sexo Masculino:
01

Sexo Feminino:
00

ADULTO
(18 a 59 anos)



Sexo Masculino:
02

Sexo Feminino:
00

39 anos | 3 SAB

48 anos | 3 SAB

IDOSO
(60 anos ou mais)



Sexo Masculino:
01

Sexo Feminino:
00

Legenda: SAB (antibotrópico) / SABC (antibotrópico crotálico) / SABL (antibotrópico laquétrico) / SAC (anticrotálico) / SAE (antielaipídico) / SAEs (antiescorpiônico) / SAAr (antiaracnídico) / SALox (antiloxoscélico) / SALon (antilonômico).

IMPORTANTE:

O Centro de Informação e Assistência Toxicológica do Espírito Santo (CIATox) é um serviço 24h de apoio aos profissionais de saúde e à população em geral em caso de acidentes com animais peçonhentos e intoxicações.

Em caso de acidente ligue para o CIATox pelo telefone 0800 283 9904.

Animais Peçonhentos

Boletim Epidemiológico Estadual



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Saúde



SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE METROPOLITANA | BOLETIM Nº 13/2023 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 a 13

Serpentes no Brasil

São 4 os gêneros de serpentes brasileiras de importância médica (Bothrops, Crotalus, Lachesis e Micrurus) compreendendo cerca de 60 espécies. Alguns critérios de identificação permitem reconhecer a maioria das serpentes peçonhentas brasileiras, distinguindo-as das não peçonhentas:

- As serpentes peçonhentas possuem dentes inoculadores de veneno, localizados na região anterior do maxilar superior. Nas Micrurus (corais), essas presas são fixas e pequenas, podendo passar despercebidas.
- Presença de fosseta loreal - com exceção das corais, as serpentes peçonhentas têm entre a narina e o olho um orifício termo receptor, denominado fosseta loreal. Vista em posição frontal este animal apresentará 4 orifícios na região anterior da cabeça, o que justifica a denominação popular de "cobra de quatro ventas".
- As corais verdadeiras (Micrurus) são a exceção à regra acima referida, pois apresentam características externas iguais às das serpentes não peçonhentas (são desprovidas de fosseta loreal, apresentando coloração viva e brilhante). De modo geral, toda serpente com padrão de coloração que inclua anéis coloridos deve ser considerada perigosa.
- As serpentes não peçonhentas têm geralmente hábitos diurnos, vivem em todos os ambientes, particularmente próximos às coleções líquidas, têm coloração viva, brilhante e escamas lisas. São popularmente conhecidas por "cobras d'água", "cobra cipó", "cobra verde", dentre outras numerosas denominações. Estão relacionadas, abaixo, as espécies consideradas de maior importância médico-sanitária, em face do número ou da gravidade dos acidentes que provocam, nas diversas regiões do país.

CURIOSIDADE

Aranha-armadeira é o nome dado a diferentes espécies de aranhas que pertencem ao gênero *Phoneutria*. Elas são assim chamadas por sua capacidade de se "armar" quando se sentem ameaçadas, levantando suas pernas anteriores e se apoiando nas pernas traseiras. São encontradas na América Central e América do Sul, sendo observadas em todo território brasileiro.

São animais noturnos e frequentemente avistados escondidos em bromélias, palmeiras e bananeiras. Podem também se esconder em entulhos, no interior de sapatos e em móveis. As aranhas-armadeiras são venenosas, e seu veneno pode ser fatal em alguns casos. O Instituto Butantan produz o soro que pode ser usado no tratamento do envenenamento por esses animais.



Capacitação em Viana

